

COMUNICADO

NOVA REDE PORTUGUESA DE ALTA VELOCIDADE

Ao ser tomada pela Cimeira Ibérica de 7 e 8 de Novembro uma decisão sobre a componente internacional da futura rede ferroviária portuguesa de Alta Velocidade a ADFER entende dever tornar pública a seguinte posição:

1. Congratular-se pela configuração da rede consagrada, contemplando uma ligação ibérica Lisboa – Madrid, via Évora, uma ligação europeia Norte e Centro – Europa e Madrid, via Viseu, uma ligação regional entre o Norte e a Galiza, via Braga e uma ligação regional e turística entre o Algarve e a Andaluzia;
2. Felicitar o Governo Português e em particular o Prof. Carmona Rodrigues pelo acerto e pela ousadia da decisão tomada que a ser concretizada ao ritmo imprimido pela Espanha à concretização da sua rede terá o mais relevante alcance histórico. Recordar a contribuição positiva dada a este projecto pelo então Ministro Dr. Jorge Coelho;
3. Sublinhar que esta foi a rede defendida publicamente, de forma permanente, ao longo de mais de 15 anos, pela ADFER, por ser aquela que, no nosso entendimento, melhor serve os interesses do Portugal do Futuro. Lançámos este debate ainda antes da Espanha ter arrancado com o seu projecto de Alta Velocidade e mobilizámos para ele os Quadros do sector dos Transportes e o próprio País. Temos consciência do dever cumprido;
4. Lamentar o tempo perdido e o financiamento comunitário desperdiçado quando o essencial desta decisão poderia ter sido suficientemente suportada nos estudos efectuados por Empresas nacionais e internacionais da maior credibilidade em 1989 e 1990 por encomenda da CP, o que permitiria que Portugal hoje estivesse a par da Espanha;
5. Lamentar que uma profunda falta de visão estratégica dos Membros do Governo que tutelaram o sector e dos Gestores que desempenharam funções nos Organismos/Empresas nele integrados tenha permitido que o País se tenha comprometido no projecto inadequado de modernização da linha do Norte e não tenha, até ao dia 8 de Novembro passado, tomado nenhuma medida estratégica em relação à rede ferroviária do futuro, em bitola europeia, como seja a aplicação de travessas bibitola, apesar de existir uma Resolução do Conselho de Ministro datada de Dezembro de 1988 que preceitua sobre essa matéria;
6. Manifestar a esperança de que o Governo seja capaz de impor que o novo eixo de Alta Velocidade Lisboa – Porto se vá concretizando, construindo primeiro os troços de um eixo concebido de raiz que sejam compatíveis com a linha do Norte e não empolando o projecto de modernização da linha do Norte com uma miríade de variantes;
7. Esperar que o Governo mande rever o projecto da nova linha de mercadorias Sines – Évora – Badajoz, à luz das decisões da Cimeira Ibérica, evitando que o País venha, mais uma vez, a desperdiçar recursos;
8. Defender o prolongamento do IP4 até Puebla de Sanábria para facilitar a acessibilidade do Nordeste Transmontano a Espanha e à Europa através da rede espanhola de Alta Velocidade;
9. Pedir ao Governo que mande preparar um verdadeiro Plano Ferroviário Nacional que contemple, não só a nova rede de Alta Velocidade mas também a reconversão da rede herdada do Século XIX, garantindo a interoperabilidade com a restante rede europeia.

Lisboa, 10 de Novembro de 2003

A Direcção da ADFER